

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

INTERVENTOR ADIN

Após o afastamento do presidente da Associação das Diversidades Intelectuais (Adin) em Tangará da Serra, Rui Alberto Wolfart, a Justiça nomeou o servidor Arielzo da Guia e Cruz para assumir o controle da Adin nesse momento de crise. Wolfart e outras três pessoas estão sendo investigadas pela Polícia Civil.

CHIKUNGUNYA

Mato Grosso se mantém como primeiro no ranking nacional de mortes por chikungunya, com 37 óbitos confirmados em 2025, e apresenta uma taxa de incidência de 677,1 casos a cada 100 mil habitantes — um reflexo do avanço da doença no estado. Os dados são do Painel de Monitoramento das Arboviroses.

MORTES

De acordo com o painel, outros 16 óbitos pela doença estão sob investigação no estado. Os municípios que mais registraram mortes pela doença no estado foram Cuiabá, com 20 mortes confirmadas e Várzea Grande, com sete óbitos. Em todo o Brasil 47 mortes por chikungunya foram confirmadas até o dia 31 de março.

ARTIGO//

O Peso de Existir Sem Se Sentir Vivo

Na última semana, escrevi aqui sobre A delicadeza de saber que somos finitos. Um artigo inspirado na reflexão da escritora Elisama Santos, que nos lembra da urgência em viver de forma mais consciente, mais presente. O texto rendeu muitos retornos — e um deles me chamou atenção: várias pessoas me disseram, com palavras diferentes, que sentem que estão apenas existindo. Não vivendo. E quando algo se repete tantas vezes, é preciso escutar com mais cuidado. O que significa viver, afinal? Para alguns, pode ser sentir alegria no ordinário, celebrar pequenas conquistas, encontrar sentido nas rotinas. Para outros, pode ser se permitir pausar, descansar, respirar. Mas quando estamos anestesiados pelo cansaço, tomados por dores silenciosas ou

atravessando lutos não elaborados, a vida parece escorrer pelas mãos. Acordamos, trabalhamos, cumprimos tarefas. Mas não nos sentimos vivos de verdade. É como se estivéssemos num modo automático. Os dias passam, mas não nos tocam. E, muitas vezes, essa desconexão tem raízes profundas: dores não ditas, pressões internas, traumas, ausências. Tem gente existindo, mas não se reconhecendo mais. Tem gente respirando, mas sentindo falta de ar por dentro. Tem gente que acorda, veste a roupa certa, sorri na hora certa — mas sente que a alma ficou para trás. Não dá pra romantizar esse viver pleno como se fosse fácil. Às vezes, é uma conquista de cada dia. Mas reconhecer esse vazio já é o primeiro passo para preenchê-lo com presença. Viver é se permitir sentir — inclusive o que dói. É dar nome ao que falta, buscar ajuda, criar pequenas pausas de respiro. Viver é lembrar que você é mais do que as metas cumpridas. Mais do que a dor que carrega.

Porque no fim, a maior urgência da vida não é correr... é sentir. É fazer as pazes com o tempo, com o corpo, com a alma cansada. É lembrar que estar vivo não é só bater o ponto, pagar boletos ou cumprir funções. Estar vivo é olhar para dentro e perceber que ainda pulsa — mesmo que devagar. A vida não precisa de plateia, só de presença. E às vezes, tudo o que você precisa para começar a viver... é decidir não se abandonar mais. Se o artigo anterior te tocou, e você também sente que está só existindo, talvez este seja o convite que faltava: volte aos poucos para si. Viver começa devagar. Mas começa com você.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico.
Instagram: @eullersacramento



REPRESENTANTES DO MOVIMENTO COMUNITÁRIO SE REUNIRÃO COM PREFEITO NESTA QUINTA-FEIRA

Presidentes de bairros ligados a União Tangaraense das Associações Comunitárias (UTAC) se reunirão nesta quinta-feira, dia 3 de abril, com o prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson.

Segundo o presidente da UTAC, Luiz Marcos Nogueira de Oliveira, trata-se de uma agenda fixa entre os representantes do movimento comunitário e o gestor municipal, que se reúnem mensalmente para discutir demandas locais.

“Nós estamos em uma parceria com o Poder Executivo, desde quando o prefeito assumiu, e temos feito as reuniões mensais com o movimento comunitário. E no mês de abril vai ocorrer a reunião nesta quinta, onde os presidentes de bairro levarão as demandas para o prefeito”, explica o presidente da associação.

“Nessa reunião são debatidas as demandas que foram entregues na reunião passada e as que estão programadas para acontecer. É uma reunião muito importante, onde os presidentes colhem [as demandas] dos moradores de cada bairro e levam até o prefeito, e o prefeito, então, determina, delega

FOTO: FOTO LUIZ MARCOS



para os secretários municipais atenderem as demandas dos bairros”, completa.

A reunião acontecerá às 17h15, no gabinete do prefeito Vander Masson.

Convênio – A União Tangaraense das Associações Comunitárias está trabalhando também para assinatura do contrato com a concessionária de energia, para financiamento dos projetos sociais da comunidade. “Em breve nós vamos trazer mais informações sobre este convênio da Energisa com a UTAC. (...) Através da unidade consumidora você vai poder contribuir com o seu bairro”.

Aumento em Cáceres

Os vereadores de Cáceres, aprovaram o aumento de 28% das próprias verbas indenizatórias, durante uma sessão realizada na Câmara Municipal, na segunda-feira, 31. A votação durou 35 segundos. A medida, aprovada por unanimidade, aumenta o valor da verba de R\$7.850,00 para R\$10.074,90. Com o salário de R\$10.383,13, os parlamentares passam a receber R\$20.913,03 cada.